

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 1/13

### 1 - Identificação

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Número da FDS: 4985

Comercializado por: Morais de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.

Endereço: Rua Álvaro Gomes de Castro, 512 - Porto Seco Pirajá 41233-005 Salvador BA

Telefone: (71) 2108-8686 Fax: (71) 2108-8600

Telefone para emergência: (71) 2108-8686

E-mail: moraisdecastro@moraisdecastro.com.br

#### 1.1-Outras maneiras de identificação:

#### 1.2-Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:

### 2 - Identificação de perigos

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Líquidos inflamáveis : Categoria 2

Irritação da pele : Categoria 2

Irritação ocular : Categoria 2A

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas:



Palavra de advertência:

Perigo

Frases de perigo:

H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.

H315 Provoca irritação à pele.

H319 Provoca irritação ocular grave.

Frases de precaução:

Prevenção:

P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fume.

P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P264 Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.

P280 Use luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência:

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE

(ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.

P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.

Outros perigos

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 2/13

Nenhum conhecido.

### 3 - Composição e Informações sobre os ingredientes

Substância / Mistura :

Mistura

#### Componentes

Nome químico | Nº CAS | Classificação | Concentração (% w/w)

**Etanol** | 64-17-5 | Líquidos inflamáveis, Categoria 2; Irritação ocular, Categoria 2A |  $\geq 90$  -  $\leq 100$

**I-(+)-Lactic acid** | 79-33-4 | Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5; Corrosivo para a pele, Categoria 1C Lesões oculares graves, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 |  $\geq 1$  -  $< 2,5$

**Formic acid** | 64-18-6 | Líquidos inflamáveis, Categoria 3; Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4; Toxicidade aguda (Inalação), Categoria

3 Corrosivo para a pele, Categoria 1A Lesões oculares graves, Categoria 1 |  $\geq 1$  -  $< 3$

**Acetic acid** | 64-19-7 | Líquidos inflamáveis, Categoria 3; Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5; Corrosivo para a pele, Categoria 1A

Lesões oculares graves, Categoria 1 |  $= 0,1$  -  $< 1$

**2-Methylbutyl acetate** | 624-41-9 | Líquidos inflamáveis, Categoria 3; Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3 |  $\geq 0,1$  -  $< 0,25$

**Isopentyl acetate** | 123-92-2 | Líquidos inflamáveis, Categoria 3; Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3 |  $= 0,1$  -  $< 0,25$

### 4 - Medidas de primeiros-socorros

#### Recomendação geral:

Sair da área perigosa.

Mostrar esta FISPQ ao médico de plantão.

Não deixar a vítima sem atendimento.

#### Se inalado:

Levar a pessoa para o ar puro e chamar o médico se sinais ou sintomas continuarem.

Manter o doente aquecido e em descanso.

Se a respiração for irregular ou se parar, aplicar respiração artificial.

#### Em caso de contato com a pele:

Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados.

Lavar com sabão e muita água.

Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

#### Em caso de contato com o olho:

Lavar imediatamente os olhos com bastante água.

Remova as lentes de contato.

Proteger o olho não afetado.

Manter os olhos bem abertos enquanto enxaguar.

Se a irritação dos olhos continuar, consultar um especialista.

#### Se ingerido:

Lave a boca com água corrente.

Manter o aparelho respiratório livre.

NÃO provoque vômito.

Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

#### Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:

Provoca irritação à pele.

Provoca irritação ocular grave.

O socorrista tem de se proteger a si mesmo.

#### Proteção para o prestador de socorros:

Prestadores de primeiros socorros devem tomar em atenção a autoproteção e usar o equipamento de proteção recomendado

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 3/13

### Notas para o médico:

O procedimento de primeiros socorros necessita de ser estabelecido com a participação do médico responsável pela medicina do trabalho.

Não há um antídoto específico disponível

## 5 - Medidas de combate a incêndio

### Meios adequados de extinção

Usar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

### Agentes de extinção inadequados

Jato de água de grande vazão

### Produtos perigosos da combustão

Desconhecem-se produtos de combustão perigosos

### Métodos específicos de extinção

- Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões.
- Procedimento padrão para incêndios com produtos químicos.
- Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente.
- Não deve ser enviada à canalização de drenagem
- Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.
- Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente fechados.

### Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

- Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.

## 6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

### Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

- Usar equipamento de proteção individual.
- Assegurar ventilação adequada.
- Retirar todas as fontes de ignição.
- Evacuar o pessoal para áreas de segurança.
- Cuidado com a acumulação de vapores que podem formar concentrações explosivas.
- Os vapores podem ficar acumulados nas áreas baixas.

### Precauções ambientais:

- Não descarregar em águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
- Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.
- Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.

### Métodos e materiais de contenção e limpeza:

Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e colocar o líquido dentro de contêineres para eliminação de acordo com os regulamentos locais / nacionais (ver seção 13).

## 7 - Manuseio e armazenamento

### Orientação para prevenção de fogo e explosão:

- Não pulverizar em chama aberta ou em qualquer outro material incandescente.
- Tomar as precauções necessárias para evitar descargas de eletricidade estática (que podem provocar a combustão de vapores orgânicos).
- Só utilizar equipamento elétrico à prova de explosão.
- Armazenar afastado de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição.
- **Recomendações para manuseio seguro:**
- Adotar medidas de precaução para evitar descargas eletrostáticas.
- Evitar formação de aerossol.

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 4/13

- Para a proteção individual, consultar a seção 8.
- Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
- Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho.
- Abrir o recipiente com cuidado, pois o conteúdo pode estar sob pressão.
- Eliminar a água de lavagem de acordo com a regulamentação local e nacional.

### Medidas de higiene:

- Não comer nem beber durante o uso.
- Não fumar durante o uso.
- Lavar as mãos antes de pausas e no final do dia de trabalho.

### Condições para armazenamento seguro:

- Não fumar.
- Guardar o recipiente hermeticamente fechado em local seco e bem ventilado.
- Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento.
- As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer as normas tecnológicas de segurança.

**Materiais a serem evitados:** Sem produtos incompatíveis a serem especialmente mencionados.

**Maiores informações na estabilidade do armazenamento:** Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

## 8 - Controle de exposição e proteção individual

-

## 9 - Propriedades físicas e químicas

-

## 10 - Estabilidade e reatividade

**Reatividade:** Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

**Estabilidade química:** Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

**Possibilidade de reações perigosas:** Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

**Condições a serem evitadas:** Calor, chamas e faíscas.

**Materiais incompatíveis:** dados não disponíveis

**Produtos perigosos de decomposição:** Não há produtos de decomposição perigosos.

## 11 - Informações toxicológicas

### Toxicidade aguda

Não classificado com base nas informações disponíveis.

#### Produto:

Toxicidade aguda oral : Estimativa de toxicidade aguda: > 5.000 mg/kg

Método: Método de cálculo

Toxicidade aguda - Inalação : Estimativa de toxicidade aguda: > 40 mg/l

Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de teste: vapor

Método: Método de cálculo

Componentes:

#### etanol:

Toxicidade aguda oral : LD50 Oral (Rato, masculino e feminino): 10.470 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 401

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): 117 mg/l

Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de teste: vapor

Método: Diretriz de Teste de OECD 403

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 5/13

Toxicidade aguda - Dérmica : LD50 Dérmica (Coelho): > 20.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 402

### I-(+)-Lactic acid:

Toxicidade aguda oral : LD50 Oral (Rato, masculino e feminino): 4.239,5 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 401

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 7,94 mg/l

Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de teste: pó/névoa

Método: Diretriz de Teste de OECD 403

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Avaliação: Corrosivo para o trato respiratório.

Toxicidade aguda - Dérmica : LD50 Dérmica (Coelho, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg

Método: EPA OPP 81-2

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

### Formic acid:

Toxicidade aguda oral : LD50 Oral (Rato): 730 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 401

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): 7,85 mg/l

Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de teste: vapor

Método: Diretriz de Teste de OECD 403

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Avaliação: Corrosivo para o trato respiratório.

### Isopentyl acetate:

Toxicidade aguda oral : LD50 Oral (Coelho, masculino e feminino): 7.410 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica : LD50 Dérmica (Coelho): > 5.000 mg/kg

### Corrosão/irritação à pele.

Provoca irritação à pele.

Componentes:

#### etanol:

Espécie: Coelho

Método: Diretriz de Teste de OECD 404

Resultado: Não provoca irritação na pele

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Concentração: 100 %

Formic acid:

Resultado: Corrosivo

#### Acetic acid:

Espécie: Coelho

Duração da exposição: 4 h

Método: Diretriz de Teste de OECD 404

Resultado: Leve irritação da pele

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Dose: 0.5 ml

Concentração: 10 %

Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca irritação ocular grave.

#### Componentes:

##### etanol:

Espécie: Coelho

Método: Diretriz de Teste de OECD 405

Resultado: Irritação nos olhos

Concentração: 100 %

##### I-(+)-Lactic acid:

Espécie: Olho de galinha

Duração da exposição: 10 s

Método: Diretriz de Teste de OECD 438

Resultado: Risco de graves lesões oculares.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Dose: 0,03 ML

Concentração: 100 %

Formic acid:

Resultado: Corrosivo

Isopentyl acetate:

Espécie: Coelho

Método: Diretriz de Teste de OECD 405

Resultado: Não irrita os olhos

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Concentração: 100 %

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 6/13

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele.

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Sensibilização respiratória

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

etanol:

Tipos de testes: Teste de maximização

Espécie: Cobaia

Método: Diretriz de Teste de OECD 406

Resultado: Nenhum efeito sensibilizante.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

I-(+)-Lactic acid:

Tipos de testes: Teste de Buehler

Espécie: Cobaia

Método: EPA OPP 81-6

Resultado: Nenhum efeito sensibilizante.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Concentração: 100 %

**Formic acid:**

Tipos de testes: Teste de Buehler

Espécie: Cobaia

Método: Diretriz de Teste de OECD 406

Resultado: Nenhum efeito sensibilizante.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

**Isopentyl acetate:**

Tipos de testes: Teste de maximização

Espécie: Cobaia

Método: Diretriz de Teste de OECD 406

Resultado: Nenhum efeito sensibilizante.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Concentração: 100 %

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Mutagenicidade em células germinativas

**Não classificado com base nas informações disponíveis.**

Componentes:

**etanol:**

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 471

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste in vitro de mutação gênica de células de mamíferos

Sistema de teste: células L5178Y do linfoma do rato

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 476

Resultado: negativo

**I-(+)-Lactic acid:**

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 471

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Peso das evidências

Tipos de testes: Teste in vitro de aberração de cromossomos mamíferos

Sistema de teste: Linfócitos humanos

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 473

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Peso das evidências

Tipos de testes: Teste in vitro de mutação gênica de células de mamíferos

Sistema de teste: células L5178Y do linfoma do rato

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 476

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Peso das evidências

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 7/13

### Formic acid:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste in vitro de aberração de cromossomos mamíferos

Sistema de teste: Linha de célula de roedores

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 473

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Sistema de teste: células linfoblastóides humanas

Método: Diretriz de Teste de OECD 479

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 471

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Acetic acid:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste in vitro de aberração de cromossomos mamíferos

Sistema de teste: Célular de hamster chinês

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 473

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 471

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Isopentyl acetate:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames

Sistema de teste: Salmonella typhimurium

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 471

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: Teste in vitro de mutação gênica de células de mamíferos

Sistema de teste: Célular ovarianas de hamster chinês

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 476

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Tipos de testes: Teste in vitro de aberração de cromossomos mamíferos

Sistema de teste: Rat lymphocytes

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 473

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo de eritrócitos de mamíferos

Espécie: Rato (masculino e feminino)

Via de aplicação: Oral

Método: Diretriz de Teste de OECD 474

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

### Carcinogenicidade

Não classificado com base nas informações disponíveis.

### Toxicidade à reprodução

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Não classificado com base nas informações disponíveis.

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 8/13

### Perigo por aspiração

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Informações complementares

#### Produto:

Observações : Os solventes podem desengordurar a pele.

Componentes:

#### etanol:

Observações : Os solventes podem desengordurar a pele.

#### Formic acid:

Observações : Os solventes podem desengordurar a pele.

#### Acetic acid:

Observações : Os solventes podem desengordurar a pele.

#### 2-Methylbutyl acetate:

Observações : Os solventes podem desengordurar a pele.

## 12 - Informações ecológicas

### Ecotoxicidade

#### Componentes:

##### etanol:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 15.300 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio por escoamento

NOEC (Danio rerio (peixe-zebra)): 1.000 mg/l

Duração da exposição: 120 h

Tipos de testes: Ensaio semiestático

Método: Diretriz de Teste de OECD 212

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.: CL50 (Ceriodaphnia dubia): 5.012 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas: CE50 (Chlorella vulgaris (alga de água-doce)): 675 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade aos microorganismos: CI50 (Lodo ativado): > 1.000 mg/l

Duração da exposição: 3 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Método: OECD 209

##### l-(+)-Lactic acid:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 130 mg/l

Ponto final: mortalidade

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Monitoramento analítico: não

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Peso das evidências

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.: CE50 (Daphnia magna): 130 mg/l

Ponto final: Imobilização

Duração da exposição: 48 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Monitoramento analítico: sim

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas: NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 533 mg/l

Ponto final: Taxa de crescimento

Duração da exposição: 72 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Monitoramento analítico: sim

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 3,5 mg/l

Ponto final: Taxa de crescimento

Duração da exposição: 72 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Monitoramento analítico: sim

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim



## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 9/13

Toxicidade aos microorganismos: CE50 (Lodo ativado): > 88,2 mg/l  
Ponto final: Inibição da respiração  
Duração da exposição: 3 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Monitoramento analítico: não  
Método: OECD 209  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
NOEC (Lodo ativado): >= 88,2 mg/l  
Ponto final: Inibição da respiração  
Duração da exposição: 3 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Monitoramento analítico: não  
Método: OECD 209  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
Formic acid:  
Toxicidade para os peixes : CL50 (Peixe-zebra (Brachydanio rerio)): 130 mg/l  
Duração da exposição: 96 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Método: OECD 203 / ISO 7346  
Toxicidade em daphnias e  
outros invertebrados aquáticos.  
: CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 365 mg/l  
Duração da exposição: 48 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD  
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas  
: CE50 (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 1.240 mg/l  
Duração da exposição: 72 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD  
Toxicidade em daphnias e  
outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crônica)  
: NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): >= 100  
mg/l  
Duração da exposição: 21 d  
Método: OECD 211  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
Toxicidade aos microorganismos  
: CE50 (Pseudomonas putida): 46,7 mg/l  
Duração da exposição: 17 h  
Método: DIN 38412 (parte 8) EC10 (Lodo ativado): 72 mg/l  
Duração da exposição: 13 d  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Acetic acid:  
Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 300,82 mg/l  
Ponto final: mortalidade  
Duração da exposição: 96 h  
Tipos de testes: Ensaio semiestático  
Monitoramento analítico: sim  
Método: Diretriz de Teste de OECD 203  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
Toxicidade em daphnias e  
outros invertebrados aquáticos.  
: CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 300,82  
mg/l  
Ponto final: Imobilização  
Duração da exposição: 48 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Monitoramento analítico: sim  
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas  
: CE50 (Skeletonema costatum): > 300,82 mg/l  
Ponto final: Taxa de crescimento  
Duração da exposição: 72 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Monitoramento analítico: não  
Método: ISO 10253  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
NOEC (Skeletonema costatum): 300,82 mg/l

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 10/13

Ponto final: Taxa de crescimento  
Duração da exposição: 72 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Monitoramento analítico: não  
Método: ISO 10253  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
Isopentyl acetate:  
Toxicidade para os peixes : CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): 11,1 mg/l  
Ponto final: mortalidade  
Duração da exposição: 96 h  
Tipos de testes: Ensaio semiestático  
Monitoramento analítico: sim  
Método: Diretriz de Teste de OECD 203  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
Toxicidade em daphnias e  
outros invertebrados aquáticos.  
: CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 26,3 mg/l  
Ponto final: Imobilização  
Duração da exposição: 48 h  
Tipos de testes: Ensaio estático Monitoramento analítico: sim  
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
Toxicidade aos microorganismos  
: EC10 (Lodo ativado): ca. 450 mg/l  
Duração da exposição: 0,5 h  
Método: OECD 209  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações  
disponíveis.  
Persistência e degradabilidade  
Componentes:  
etanol:  
Biodegradabilidade : Teste de frasco fechado  
Resultado: Rapidamente biodegradável.  
Biodegradação: > 70 %  
Duração da exposição: 5 d  
Método: OECD 301D  
L-(+)-Lactic acid:  
Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.  
Observações: Peso das evidências  
Formic acid:  
Biodegradabilidade : Teste de MITI I  
Concentração: 100 mg/l  
Resultado: Rapidamente biodegradável.  
Biodegradação: 100 %  
Duração da exposição: 28 d  
Método: OECD 301C  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): não  
aeróbio  
Resultado: Rapidamente biodegradável.  
Biodegradação: 100 %  
Duração da exposição: 9 d  
Método: OECD 301E  
Demanda química de  
oxigênio (DQO)  
: 348 mg/g  
Acetic acid:  
Biodegradabilidade : Teste de MITI, (DBO/DQO)  
Resultado: Rapidamente biodegradável.  
Biodegradação: 74 %  
Duração da exposição: 14 d  
Método: OECD 301C  
Isopentyl acetate: Biodegradabilidade : Teste manométrico  
Resultado: Rapidamente biodegradável.  
Biodegradação: 88 %  
Duração da exposição: 28 d  
Método: OECD 301F  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
Potencial bioacumulativo  
Componentes:  
etanol:

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 11/13

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: -0,3 (24 °C)

pH: 7,4

Método: Diretriz de Teste de OECD 107

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

I-(+)-Lactic acid:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: -0,54 (25 °C)

Método: Diretriz de Teste de OECD 107

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Formic acid:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: -0,54 (25 °C)

Acetic acid:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: -0,17 (25 °C)

pH: 7

2-Methylbutyl acetate:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: Observações: não determinado

Isopentyl acetate:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: 2,7 (35 °C)

Método: OECD 117

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Mobilidade no solo

dados não disponíveis

Outros efeitos adversos

Componentes:

2-Methylbutyl acetate:

Informações ecológicas adi- : Observações: O risco ambiental não pode ser excluído em Biodegradabilidade : Teste manométrico

Resultado: Rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 88 %

Duração da exposição: 28 d

Método: OECD 301F

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Potencial bioacumulativo

Componentes:

etanol:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: -0,3 (24 °C)

pH: 7,4

Método: Diretriz de Teste de OECD 107

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

I-(+)-Lactic acid:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: -0,54 (25 °C)

Método: Diretriz de Teste de OECD 107

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Formic acid:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: -0,54 (25 °C)

Acetic acid:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: -0,17 (25 °C)

pH: 7

2-Methylbutyl acetate:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: Observações: não determinado

Isopentyl acetate:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: 2,7 (35 °C)

Método: OECD 117

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Mobilidade no solo

dados não disponíveis

Outros efeitos adversos

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 12/13

Componentes:

2-Methylbutyl acetate:

Informações ecológicas adi- : Observações: O risco ambiental não pode ser excluído em cionais caso de manuseio ou descarte não profissional.

### 13 - Considerações sobre destinação final

#### Métodos de disposição

##### Resíduos:

- Não descarregar os resíduos no esgoto.
- Não contaminar lagos, cursos de água ou valas com produtos químicos ou recipientes usados.
- Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos.

##### Embalagens contaminadas:

- Fazer a disposição como a de um produto não utilizado.
- Recipientes vazios devem ser encaminhados para um local de manipulação de resíduos sólidos aprovado para reciclagem ou descarte.
- Não reutilizar os recipientes vazios.
- Não queimar nem usar um maçarico de corte no recipiente vazio.

### 14 - Informações sobre transporte

#### ADR

Número ONU: UN 1197

Nome apropriado para embarque: EXTRACTS, FLAVOURING, LIQUID

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: II

Rótulos: 3

Número de risco: 33

Código de restrição para túneis: (D/E)

Disposições especiais: Disposição Especial 640D

#### IATA-DGR

Nº UN/ID: UN 1197

Nome apropriado para embarque: Extracts, flavouring, liquid

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: II

Rótulos: Flammable Liquid

#### Instruções de embalagem

(aeronave de carga): 364

#### Instruções de embalagem

(aeronave de passageiro): 353

#### Código-IMDG

Número ONU: UN 1197

Nome apropriado para embarque: EXTRACTS, FLAVOURING, LIQUID

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: II

Rótulos: 3

Código EmS: F-E, S-D

Poluente marinho: não

#### Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

#### Regulamento nacional

Precauções especiais para os usuários

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 13/13

### 15 - Informações sobre regulamentações

**Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura**

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos - (LINACH)

**Grupo 1: Carcinogênicos para humanos:** etanol: 64-17-5

**Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela Polícia Federal:** Não aplicável

**Regulamentos internacionais**

### 16 - Outras Informações

**Texto completo de outras abreviações**

ACGIH : EUA. Valores limites de limiar ACGIH

BR OEL : Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres

ACGIH / STEL : Limite de exposição de curto prazo

ACGIH / TWA : Média ponderada de tempo

BR OEL / VLE-MP : Valor limite de exposição-media ponderada

BR OEL / STEL : Limite de exposição de curto prazo

BR OEL / TWA : Média ponderada de tempo

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagênico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECL - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECL - Inventário de Químicos Existentes na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.